

UM DIÁLOGO COM O ATEISMO

artigo do DR. MANUEL DE PINHO FERREIRA

O estranho mundo em que se movimentam as personagens da obra de Bertold Brecht publicada sob o título sugestivo de «A Mãe», ocorre uma cena que, pela elevada densidade dramática, choca profundamente a sensibilidade do leitor.

Pelagia Ulassovna — o nome da personagem central do drama — perde o filho numa das muitas repressões, que prepararam o clima incendiário da Revolução Russa, decretadas sob a autoridade vacilante e já desesperada do czar. Na tentativa de lhe ministrar alguma consolação para as suas lágrimas, uma das mulheres que habitualmente distribuíam a sopa a Pelagia, traz-lhe uma Bíblia para que, na leitura das páginas sagradas, aprenda a aceitar os «designios insondáveis da Providência».

Ulassovna, num gesto de revolta, recusa a Bíblia com a resposta desconcertante de que o filho não tinha sido morto por um inexplicável designio da Providência, mas por um designio bem explicável do czar.

Percorrendo a obra do notável escritor, mesmo numa análise muito sumária, não se

torna difícil descortinar a mesma tese, sugerida ao longo de uma série de afirmações-chaves: procurar a explicação dos acontecimentos segundo uma mística religiosa é abdicar aprioristicamente da explicação desses mesmos acontecimentos; usar de tal método é ofuscar a lucidez da sua evidência, é abdicar irreparavelmente da sua lógica e, o que se torna ainda mais deplorável, é buscar a sua justificação no domínio do impossível, senão mesmo do absurdo.

Cabe, porém, dizer, em abono da verdade, que os personagens criados pela imaginação de B. Brecht são apresentados cheios de dignidade humana que, sem se deixarem naufragar nos acontecimentos de que são protagonistas ou andarem ao sabor de um destino cego, procuram uma realização condigna para a própria existência. Só uma lamentável falta de espírito crítico permitiria agrupá-los na mesma categoria de tantos outros criados por certas correntes de literatura agnóstica que não passam além de «frágeis junções de ossos, de sangue e de massa cinzenta», que vegetam num mundo condenado à destruição que a todo o momento a bomba atômica pode reduzir a estilhaços.

O problema do ateísmo, nas suas mais diversas correntes e mais intrincadas manifestações, apresenta-se à Igreja como um dos mais dramáticos «Sinais dos Tempos» numa fase bem decisiva da história dolorosa dos homens. Consciente da sua missão de «Mãe e Mestra dos Povos», longe de se manter numa atitude de mediocre resignação com o preconceito de ver este fenómeno inspirado num «jacobinismo refractário». Ela pretende encontrar uma

CONT. NA QUARTA PAGINA



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81 AVEIRO, 28 DE JULHO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1857

O PORTO DE AVEIRO

VISITA DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

EM visita de trabalho, esteve na segunda-feira última nesta cidade o sr. Eng. Carlos Ribeiro, Ministro das Comunicações, que se fazia acompanhar pelos sr. Dr. Manuel Henriques Gonçalves, Presidente da Junta Central de Portos, Eng. Luis da Fonseca e Dr. Dulcídio Alegria, chefes das repartições de exploração e administrativa daquele departamento de Estado, e aqui se deslocou para proceder a um estudo directo dos problemas em curso e de mais próxima e instantânea realização no porto de Aveiro.

Aquele membro do Governo chegou à sede da Junta Autónoma pelas 9.30 horas, sendo ali aguardado pelos sr. Governador Civil, Presidente da Junta e Director do Porto, Capitão do Porto, com os quais efectuou, durante duas horas, uma sessão de trabalho, detendo-se sobre os assuntos que mais importavam à incentivação do desenvolvimento do porto, cujo tráfego vem aumentando consideravelmente. No ano passado excedeu pela primeira vez as cem mil toneladas de movimento e não possui instalações e apetrechamento que satisfaçam ao crescente número de navios e mercadorias que pretendem utilizá-lo.

Depois de percorrer as várias dependências daquele organismo, o sr. Eng. Carlos Ribeiro e as entidades referidas dirigiram-se à lota, nas Pirâmides, aí observando as respectivas instalações, particularmente a zona destinada ao peixe pescado pelos arrastões do alto, e onde apreciou a edificação ali erguida com carácter provisório. Reconheceu que ela não só carece de transformar-se em mais

apropriada instalação definitiva, mas de uma ampliação que corresponda melhor às necessidades presentes e, sobretudo, às futuras.

Dirigiu-se, em seguida, à zona comercial, onde está praticamente concluído um cais acostável de 240 metros, que importou em cerca de 14 000 contos, e cuja utilização está dependente das dragagens do canal que margina, das terraplanagens da área contígua e da estrada de acesso — ambas já em execução — e da construção de um armazém e um coberto para mercadorias, cuja construção foi posta a concurso.

Proseguindo na sua visita, aquele membro do Governo esteve depois no porto bacalhoeiro que, entretanto, está desempenhando a função comercial, com a compreensível precariedade, especialmente quando no ancoradouro da Gafanha se encontra a frota do bacalhau e onde devem

ser construídas em breve duas novas pontes-cais, que importarão em cerca de 2 800 contos.

O porto industrial, na ilha da Mó do Meio, foi o imediato objecto da apreciação do sr. Ministro das Comunicações, que aí observou a ponte-cais de desembarque de gasolina e produtos congêneres para as instalações e os terminais destinados à exportação de vinho a granel e água-rás. Foi ventilada a conveniência de simultaneamente com o aspecto industrial se estabelecer naquele local um cais acostável ou uma ponte-cais para serem utilizados por navios de maior porte do que aqueles que normalmente atracarão no porto comercial, que, como referimos, dentro de breve prazo entrará em exploração.

Teve ainda ocasião de observar, da «Meia-Laranja», uma vultuosa

CONT. NA QUINTA PAGINA

À MEMÓRIA

de
ALBERTO
SOUTO



Convidado pela comissão que se propõe erguer um monumento à memória do insigne aveirense Dr. Alberto Souto, assinalando os seus altos méritos pessoais e os relevantíssimos serviços que prestou à sua terra em mais de cinquenta anos de vida pública, esteve nesta cidade Mestre Barata Feio, a quem foi conferida a respectiva execução.

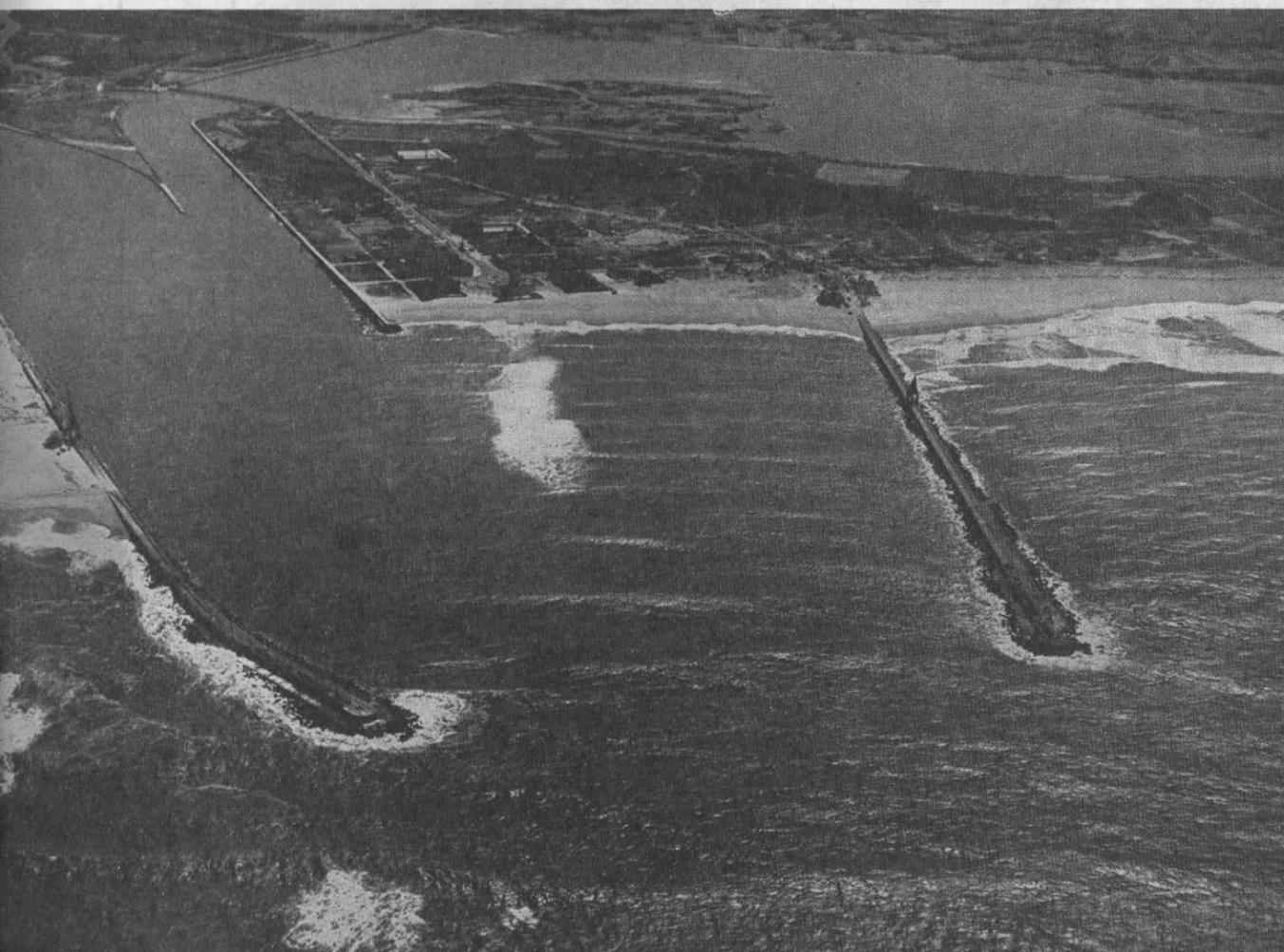
O distinto escultor, acompanhado por alguns membros da referida comissão — os sr. Dr. José Pereira Tavares, Dr. Francisco do Vale Guimarães e Eduardo Cerqueira — esteve nos Paços do Concelho, onde foram trocadas impressões, acerca da localização do monumento, com o Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

Dirigiram-se dali ao local escolhido, o Jardim de D. Afonso V, fronteiro ao Museu de Aveiro, de que Alberto Souto foi dedicado Director durante mais de um quarto de século, determinando, com o Arquitecto da Câmara, José Semide, o ponto mais aconselhável.

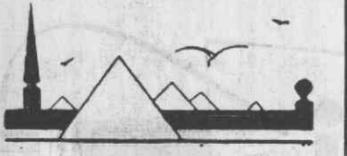
Mestre Barata Feio esteve ainda na residência da sr. Dr. Dulce Souto, filha do homenageado, a qual, com seu marido, sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino, lhe facultou elementos fotográficos e literários que habilitem o artista a executar o seu trabalho, cuja maqueta deverá ser apresentada em fins de Outubro próximo.

Fotografia aérea que nos mostra a «boca da barra». Está dito e redito, por mil formas, que é ali a fonte de todo o desenvolvimento de Aveiro. O Ministro das Comunicações, na sua visita desta semana, há-de ter verificado, uma vez mais, o acerto de tal afirmação.

no próximo
número
Piscinas
Municipais



AVEIRO



ADJUNTO DO DIRECTOR DE URBANIZAÇÃO DO DISTRITO

Conforme em tempos noticiámos, foi nomeado Adjunto da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro o sr. Eng. António Sebastião da Nóbrega Canelas, que há anos ocupava, com o maior zelo, o cargo de Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

O acto de posse efectuou-se na terça-feira passada perante numerosas pessoas e foi presidido pelo Director de Urbanização, sr. Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral, que saudou o seu novo e principal colaborador, apontando as qualidades de que é dotado e regozijando-se com o seu ingresso nos serviços que dirige em Aveiro.

Em resposta, o sr. Eng. Nóbrega Canelas agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e a consideração com que o distinguiram todos os presentes naquela cerimónia, destacando o Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pelas pendorantes atenções que sempre dele recebera.

Além dos sr. Presidente e Vice-Presidente do Município, assistiram os sr. Director do Porto, Presidente da Caixa de Previdência, Eng. Delegado dos Serviços Municipalizados, Chefe dos Serviços Técnicos e Chefe da Secretaria da Junta Distrital, funcionários da Câmara e dos Serviços de Urbanização e outros amigos do empossado.

Esteve também presente o sr. Eng. Pio Ramos, novo Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

APARECEU MORTO NA RIA

No dia 21 de manhã apareceu morto, a boiar nas águas da ria, o carvoeiro Manuel Onofre Coelho, de 50 anos. No local, compareceu o cabo do mar da Costa Nova que, num barco e ajudado por alguns pescadores, conduziu o cadáver para a casa mortuária do cemitério da Gafanha da Nazaré, deste concelho, onde estiveram, logo a seguir, o subdelegado de saúde local e o cabo do mar da Barra. Supõe-se que o infeliz carvoeiro andasse a apanhar berbigão, como era seu costume, e tenha sido acometido de doença súbita, caindo então à água, onde pereceu.

I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR DE AVEIRO

Em complemento da notícia do último número sobre a próxima realização do I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro, informamos que o «Correio do Vouga», desejando patrocinar uma iniciativa de carácter cultural e artístico, decidiu oferecer um prémio aos organizadores desta iniciativa, na certeza de que ela não deixará de redundar em êxito e, portanto, em prestígio da nossa terra.

HOMENAGEM AO CONSELHEIRO DR. NUNES DA SILVA

Em Cacía vai ser constituída uma comissão para prestar homenagem póstuma ao saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva. Pensa-se erigir um busto em bronze.

Para esse efeito haverá uma reunião amanhã, às 21 horas, na sede da Junta de Freguesia.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . AVEIRENSE
Domingo . . . SAÚDE
Segunda-feira . . . OUDINOT
Terça-feira . . . NETO
Quarta-feira . . . MOURA
Quinta-feira . . . CENTRAL

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi deliberado adquirir um prédio na Estrada da Malhada, cujo terreno será destinado ao futuro prolongamento da Avenida Artur Ravara.

— Vai ser submetido à apreciação superior o anteprojecto do complexo de piscinas a construir nesta cidade, e que foi apresentado à Câmara.

— Foi encarregada uma firma da especialidade, desta cidade, da reconstrução de uma fonte que em tempos existiu junto dos Arcos, na fachada da esplanada e edifício comercial, em construção, com frente para a Rua do Clube dos Galitos.

— Foi aberto concurso para execução da empreitada de «PAVIMENTAÇÃO A ASFALTO, DE UM TROÇO DA RUA DA AMARONA C. M. 1516), NO BOM SUCESSO», conforme aviso que vai ser publicado.

— Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO LANÇO DA E. N. 230 AO MARCO DA OLIVEIRINHA, PELA QUINTA DO GATO-3.ª FASE», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 50 400\$00.

— Na reunião de 17 do corrente mês, foram apreciados 23

processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 16 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

A GENEROSIDADE DO POVO DE S. BERNARDO

Não nos cansamos de o repetir: o povo de S. Bernardo é extraordinariamente generoso e baírrista.

Em complemento da notícia que publicámos no último número, referente à bênção da primeira pedra para o edifício do Centro Paroquial de Assistência, queremos agora informar que, nesse dia, o zeloso e dinâmico Pároco, sr. Padre José Félix de Almeida, recebeu mais de cem contos, quantia quase totalmente entregue, ao ofertório da Missa que o Senhor Bispo celebrou, pelos habitantes da freguesia.

Assim, ficou liquidada a dívida com a construção da nova igreja. Agora, com decisão e entusiasmo, S. Bernardo vai lançar-se a outro grande empreendimento. Só temos que felicitar e louvar o povo da laboriosa e progressiva paróquia.

CURSO E CONSELHO GERAIS DA JOCF

Estão a realizar-se em Aveiro, desde ontem, o Curso e o Conselho Gerais da JOCF, com a participação de 130 dirigentes e militantes de todas as Secções do país e vários Assistentes.

Os trabalhos decorrem no Colégio do Sagrado Coração de Maria e terminam na próxima quarta-feira.

No domingo a Direcção Diocesana da JOCF de Aveiro oferece a todos os participantes um passeio pela ria, com merenda no Abrigo Miradouro de S. Jacinto.

NOVA INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Começou já a instrução de mais 1 600 soldados que há dias foram incorporados no Regimento de Infantaria 10, em Aveiro.

Depois de nove semanas, feito o juramento de bandeira, seguirão para outras unidades militares para completarem a sua preparação.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Foi atropelado por uma camioneta, em S. Bernardo, sofrendo ligeiras escoriações no rosto, o pequenito José Augusto da Silva Pereira, de 3 anos, filho do sr. José Ferreira Pereira.

— Em Cacía, a sr.ª Luísa Marques Cruz, de 87 anos, foi apanhada por um automóvel ao atravessar a via pública. Também não sofreu ferimentos de gravidade.

OBRAS NA BARRA

Realizaram-se à entrada da barra, durante a última semana, importantes trabalhos de desassoreamento, adjudicados a uma firma holandesa.

Ali actuou a draga italiana «Yolanda», de enorme capacidade (110 metros de comprimento), que em cada viagem transportava 6 000 metros cúbicos de areia para local distante.

A empreitada importou em cerca de 2 500 contos.

FESTA DE S. BERNARDO

Realiza-se em 20 de Agosto a festa de S. Bernardo, padroeiro da freguesia do mesmo nome.

— No dia 22, as crianças da Profissão de Fé irão em passeio ao Buçaco e à praia de Mira.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «**Quo Vadis**». E. U. A. Drama. Filme violento, mas que enaltece todas as qualidades que o homem deve possuir para cumprir o seu papel na terra. Os princípios cristãos são excelentemente apresentados, constituindo uma lição a seguir. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «**Ensaio para um crime**». PARA 17 ANOS. «**O Tesouro de Makuba**». E. U. A. Aventuras. Certas liberdades de conduta não são de molde a prejudicar a posição formativa que resalta desta película, a qual é APROPRIADA PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «**Assalto ao Queen Mary**». E. U. A. Aventuras. Atitudes de pirataria que um severo castigo reprime, constituindo portanto lição PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «**Sete dias de Maio**». E. U. A. Drama. O tema desenvolve-se num ambiente de permanente suspense e trata de alta política, o que não deve interessar a adolescentes. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «**A única ambição**». Inglaterra. Comédia. Argumento recheado de objectivos de crítica, que por vezes se perdem na abundância de situações reprováveis apresentadas. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.



O CAMPEÃO DO MUNDO SOBRE DUAS RODAS

SÓ SE SENTE SEGURO COM

Firestone

E UTILIZA EM PORTUGAL PNEUS FIRESTONE PORTUGUESES FABRICADOS EM ALCOCHETE

PENSE NO ESFORÇO TREMENDO A QUE SÃO SUBMETIDOS ESTES PNEUS... PNEUS IDÊNTICOS PODEM SER ADQUIRIDOS EM QUALQUER AGENTE FIRESTONE

Firestone é segurança

Firestone

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 9 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de carta precatória vinda da 2.ª Vara do Porto, extraída da execução de sentença em que é exequente Firmino da Rocha Dinis, casado, comerciante, de Mira, e executados João Maria Simões, comerciante e mulher Maria Augusta dos Santos, doméstica, residentes em Mira, e outros, dos prédios a seguir indicados, os quais vão pela primeira vez à praça pelos valores indicados:

N.º 1: Terra lavradia nas Palheiras, inscrita na matriz no artigo 17356 e descrita na Conservatória sob o n.º 12240, e vai pela 1.ª vez à praça pelo seu valor matricial corrigido de 10.725\$00;

N.º 2: Terreno a vinha, denominado Pedregueiras, inscrito na matriz sob o artigo 8034 e descrito na Conservatória sob o n.º 3251, e vai à praça no valor matricial de 950\$00;

N.º 3: Terra lavradia, nas Pedregueiras de Mira, e inscrita na matriz no artigo 876 e descrita na Conservatória sob o n.º 13267, e vai à praça no valor matricial de 1.850\$00;

N.º 4: Terra lavradia no Ribeiro, lugar do Casal de São Tomé, de Mira, inscrita na matriz no artigo 7349 e descrita na Conservatória sob o número 13268, e vai à praça no valor matricial de 975\$00;

N.º 5: Terra lavradia nas Quartas, de Mira, e inscrita na matriz no artigo 22036 e inscrita na Conservatória sob o n.º 13269, e vai à praça no valor matricial de 1.850\$00;

N.º 6: Casa de habitação e quintal, na Rua do Cential, de Mira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 37, descrita na Conservatória sob o n.º 13270 e vai à praça no valor matricial de 4580\$00;

N.º 7: Terra lavradia no Chão do Padre, de Mira, inscrita na matriz no artigo 8450, e descrita na Conservatória sob o número 13271 e vai à praça no valor matricial de 6050\$00;

N.º 8: Prédio rústico composto de uma terra de sementeira com poço no Chão de Riba, de Mira, inscrita na matriz no artigo 22354, e descrita na Conservatória sob o número 13571, e vai à praça no valor matricial de 3125\$00;

N.º 9: Prédio rústico composto de uma vinha nos Quintais, no Cential de Mira inscrito na matriz no artigo 22805 e descrito na Conservatória sob o n.º 13614 e vai à praça no valor matricial de 800\$00;

N.º 10: Prédio rústico composto de terra de sementeira, com a área de 14200 metros quadrados, nos Prazos Velhos, limite do lugar de São Tomé, de Mira, inscrito na matriz sob o artigo 21407 e descrito na Conservatória sob o n.º 13685, e vai à pra-

ça no valor matricial de 8475\$00;

N.º 11: Prédio rústico composto de terra de sementeira, poço, garagem e forno de cozer cal, nas Pedregueiras de Mira, inscrito na matriz no artigo 7996 e descrito na Conservatória sob o número 13686, e vai à praça no valor matricial de 6975\$00;

N.º 12: Prédio rústico composto de uma vinha com 1500 pés de bacelo e poço no Chão de Riba, lugar de Carromeu, de Mira, inscrito na matriz no artigo 22354 e descrito na Conservatória sob o n.º 13687 e vai à praça no valor matricial de 3125\$00;

N.º 13: Prédio rústico composto de terreno a mato com algumas árvores de fruto, na rua da Fonte, de Mira, inscrito na matriz sob o artigo 9029 e descrito na Conservatória sob o n.º 13729 e vai à praça no valor matricial de 1725\$00;

N.º 14: Prédio rústico composto de terra lavradia no lugar de Carromeu, de Mira, inscrito na matriz no artigo 22357 e descrito na Conservatória sob o n.º 13731 e vai à praça no valor matricial de 2255\$00;

N.º 15: Prédio rústico com terra de produzir arroz, no lugar do Casal de São José, inscrito na matriz sob o artigo 7726 e descrito na Conservatória sob o n.º 13732 e vai à praça no valor matricial de 7325\$00;

N.º 16: Duas terças partes de um armazém com duas divisões em ruínas na Rua da Corredoura, de Mira, inscrito na matriz sob o artigo 2970 e descrito na Conservatória sob o n.º 12272, e vai à praça as duas referidas terças partes no valor matricial de 24483\$30;

N.º 17: Metade de um prédio rústico composto de terra lavradia, no Centeal, de Mira, inscrito na matriz sob o artigo 22101 e descrito na Conservatória sob o n.º 13730 e vai à praça no valor matricial de 6800\$00.

É comproprietário de uma terça parte do prédio descrito sob o n.º 16, Manuel Augusto Domingues Moragado, solteiro, maior, de Mira; e são comproprietários do prédio descrito sob o n.º 17 Manuel dos Santos Oliveira e mulher Albina de Miranda, agricultores do Casal de São José, de Mira.

Dos prédios a arrematar foram constituídos depositários os próprios executados.

Vagos, 12 de Julho de 1967.

O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro da Cruz

TAÇA

«Ribeiro dos Reis»

ESPINHO: fecho de época com chave de ouro.

Na tarde do pretérito sábado no Estádio da Tapadinha, realizaram-se os encontros para apuramento do primeiro, segundo, terceiro e quarto classificados da prova denominada Taça «Ribeiro dos Reis».

Contra todas as previsões, o Espinho sagrou-se detentor do troféu, ao vencer, na final, o Vitória de Setúbal por 1-0, após uma partida em que o «onze» da praia da Costa Verde foi um só. E isto porque os espinhenses souberam triunfar com galhardia, não temendo um adversário de antemão considerado vencedor. A frase tradicional, síntese aplicada no desporto, cumpriu-se mais uma vez: **Em desporto não há vencedores antecipados...** E a verdade é esta: o Sporting de Espinho foi o brilhante vencedor da VI Taça «Ribeiro dos Reis».

Antes do prélio defrontaram-se Almada-Salgueiros, tendo o triunfo final sorrido aos homens de Vidal Pinheiro por 3-1.

Dado estes resultados, as equipas ficaram assim escalonadas: 1.º, Espinho; 2.º, Vitória de Setúbal; 3.º, Salgueiros; 4.º, Almada.

Feixe de Notícias

A Sanjoanense acaba de perder uma pedra basilar do seu quinteto dianteiro. Trata-se do «goal-scores» Louro, que parte dentro de dias para a África do Sul, onde se empregará e jogará.

Pela Comissão Central de Arbitros de Futebol foram designados para frequentar o V Curso Nacional de Aperfeiçoamento e Actualização, que se realiza de 12 a 15 de Agosto próximo, nas instalações do I. N. E. F., os juizes de campo aveirenses Porfírio da Silva, Edmundo Carvalho, Henrique Costa e José Santos Pereira.

Amanhã, pelas 13 horas, vão reunir-se num almoço de confraternização os filiados e dirigentes da Comissão dos Arbitros de Futebol de Aveiro.

Di Paola é o novo técnico das equipas da Ovarense, clube que tenta recuperar o lugar perdido na II Divisão Nacional.

Albano Ribeiro de Sousa foi o vencedor da «Prova de Honra» do II Grande Prémio de Estarreja, de tiro aos pratos, organizado pelo Clube Desportivo de Estarreja, em homenagem ao fundador da sua secção, o saudoso Mário Marques.

A Associação Desportiva Ovarense vai fazer reviver a secção de ciclismo, mercê da boa vontade de um grupo de associados e ainda com a colaboração da A. C. de Aveiro.

TAÇAS DESPORTIVAS

Grande Variedade
Ourivesaria Vleira
AVEIRO

VENDE-SE

Pinhal com área superior a 6750 m² c/ duas frentes, dá para construção, sito Paço - Esqueira. Tratar com Dr. António Cordeiro dos Santos, Praça Marquês de Pombal, 13 — AVEIRO.

Serralheiro Mecânico

Para os serviços de manutenção e conservação de máquinas. Lugar de futuro em grande empresa de S. João da Madeira, para pessoa com grande prática e bons conhecimentos de mecânica geral.

Resposta a **Forjal Consórcio Português de Forjagem, L.da — S. João da Madeira.**



SECÇÃO DE JOSÉ DE MATOS

Os nacionais começam a 10 de Setembro Beira Mar — Famalicão na Primeira Jornada

Depois de efectuado o sorteio do Campeonato Nacional da II Divisão, o calendário dos jogos da ZONA NORTE ficou assim elaborado:

1.º Dia	7.º Dia
Torres Novas-Covilhã Penafiel-Espinho Salgueiros-Tramagal União de Tomar-Leça Lamas-Acad. de Viseu Beira Mar-Famalicão Vizela-Gouveia	Tramagal-Leça Espinho-Acad. de Viseu Covilhã-Famalicão Torres Novas-Gouveia Penafiel-Beira Mar Salgueiros-Lamas Vizela-União de Tomar
2.º Dia	8.º Dia
Covilhã-Vizela Espinho-Torres Novas Tramagal-Penafiel Leça-Salgueiros Acad. de Viseu-União de Tomar Famalicão-Lamas Gouveia-Beira Mar	Leça-Vizela Acad. de Viseu-Tramagal Famalicão-Espinho Gouveia-Covilhã Beira Mar-Torres Novas Lamas-Penafiel União de Tomar-Salgueiros
3.º Dia	9.º Dia
Covilhã-Espinho Torres Novas-Tramagal Penafiel-Leça Salgueiros-Acad. de Viseu União de Tomar-Famalicão Lamas-Gouveia Vizela-Beira Mar	Leça-Acad. de Viseu Tramagal-Famalicão Espinho-Gouveia Covilhã-Beira Mar Torres Novas-Lamas Penafiel-União de Tomar Vizela-Salgueiros
4.º Dia	10.º Dia
Espinho-Vizela Tramagal-Covilhã Leça-Torres Novas Acad. de Viseu-Penafiel Famalicão-Salgueiros Gouveia-União de Tomar Beira Mar-Lamas	Acad. de Viseu-Vizela Famalicão-Leça Gouveia-Tramagal Beira Mar-Espinho Lamas-Covilhã União de Tomar-Torres Novas Salgueiros-Penafiel
5.º Dia	11.º Dia
Espinho-Tramagal Covilhã-Leça Torres Novas-Acad. de Viseu Penafiel-Famalicão Salgueiros-Gouveia União de Tomar-Beira Mar Vizela-Lamas	Acad. de Viseu-Famalicão Leça-Gouveia Tramagal-Beira Mar Espinho-Lamas Covilhã-União de Tomar Torres Novas-Salgueiros Vizela-Penafiel
6.º Dia	12.º Dia
Tramagal-Vizela Leça-Espinho Acad. de Viseu-Covilhã Famalicão-Torres Novas Gouveia-Penafiel Beira Mar-Salgueiros Lamas-União de Tomar	Vizela-Famalicão Gouveia-Acad. de Viseu Beira Mar-Leça Lamas-Tramagal União de Tomar-Espinho Salgueiros-Covilhã Penafiel-Torres Novas
13.º Dia	
Famalicão-Gouveia Acad. de Viseu-Beira Mar Leça-Lamas Tramagal-União de Tomar Espinho-Salgueiros Covilhã-Penafiel Torres Novas-Vizela	

PESCA DESPORTIVA

MANUEL FERNANDES VALENTE FOI O VENCEDOR DO CONCURSO DE RIO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO.

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico organizou, no Vouga, em Cacia, um «Concurso de Rio» destinado aos seus associados.

A grande quantidade de peixe capturado foi a nota dominante da prova, em que estiveram presentes 21 concorrentes.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Manuel Fer. Valente, 4295 pontos; 2.º, Manuel Rodrigues, 2770; 3.º, Fernando Maia, 2430; 4.º, António Fer. Silva, 2380; 5.º, José Moreira de Matos, 1790; 6.º, José L. Peixinho, 1335; 7.º, Lúcio Campos, 1260; 8.º, João Lemos, 865; 9.º, José Mendes, 765; 10.º, Manuel Fidalgo (junior), 760; 11.º, Carlos Pires, 420; 12.º, Armando Ferreira (junior), 310; 13.º, Serafim Almeida, 225; 14.º, Carlos Martins, 135; 15.º, Amabilio Ferreira, 90.

DESPORTO DA F. N. A. T.

FUTEBOL

Partiu ontem à tarde de avião para a Madeira a equipa de futebol do C. R. P. de Vilarinho do Bairro, que neste fim de semana disputará naquela ilha a final do Campeonato Nacional de Futebol.

VOLEIBOL FEMININO

A equipa da Caixa de Previdência de Aveiro, campeã da 2.ª Zona, disputará com o C. R. P. de

O BEIRA MAR continua a reforçar-se...

A Direcção do Beira-Mar está cuidando seriamente na fim de marcar posição desta-estruturação da equipa, a cada na próxima época. Assim, a juntar aos elementos já anunciados nestas colunas, acaba de recrutar, por uma época, o médio ROSENDO e o atacante PEREIRA, ambos do Penafiel, tendo o primeiro actuado já no Belenenses e o segundo no Vianense.

Todavia, ainda não é tudo quanto a aquisições, pois os dirigentes beiramarenses têm pendentes novos reforços, entre eles dois excelentes guarda-redes.

A apresentação dos jogadores ao novo treinador, o espanhol Berna, está marcada para a próxima terça-feira, às 17 horas, data em que se iniciarão os treinos.

Guimarães (Braga) vencedora da 1.ª Zona, o título de campeã da Zona Norte, com vista à final do Campeonato Nacional da modalidade.

TERRAS

da nossa TERRA

Sociedade

ANIVERSARIOS

Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; Elizabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

A menina Silvina Maria Rocha Ribau, apenas de ano e meio de idade, filha do sr. Manuel Ribau, foi atropelada por uma camioneta das obras do porto de Aveiro, nesta freguesia. O condutor não pôde evitar o atropelamento e a criancinha veio a morrer no Hospital de Santa Joana.

ANCAS

Na estrada Fogueira-Ancas, foi apanhado por uma bicicleta motorizada, numa curva, Cândido Dias Ferreira, de 24 anos, casado com Licinia de Jesus. Faleceu no Hospital de Sangalhos, devido a fractura da coluna vertebral.

O causador do sinistro, Óscar Nogueira, ficou internado com fractura de uma perna e outros ferimentos.

CACIA

O edificio para a instalação dos serviços dos CTT encontra-se desde há muito terminado. A sua inauguração foi já anunciada, embora em data ainda não fixada. Dado o aumento sempre crescente do serviço, é do máximo interesse público ultimar as diligências que obstat à sua imediata inauguração.

Um Diálogo com o Ateísmo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

base de diálogo a estabelecer com os que arrastam a sua existência na experiência dolorosa do «Deus Oculto».

Este problema, revestido de uma flagrante actualidade, surgiu sobretudo no decorrer da 4.ª sessão do Concílio Ecueménico Vaticano II, quando se procedia à discussão do texto da Constituição Pastoral «A Igreja no Mundo deste Tempo». Na mente dos Padres e peritos conciliares devia presidir fundamentalmente a este diálogo a ideia sugerida no axioma tão querido dos escritores dos primeiros tempos da Igreja: a alma humana é naturalmente cristã. A existência de um Deus Transcendente não é portanto uma realidade que poderia repugnar ou forçar sequer as exigências mais secretas da consciência humana. Ao contrário, tal ideia é o seu objecto mais imediato, mais natural, mais intuitivo.

No dia 25 de Setembro de 1965, a voz do Cardeal Maximilian IV Saigh fazia-se ouvir na aula conciliar em termos bem arrojados: «Muitos ateus — afirmou — são simplesmente «Lázarus» escandalizados pelos ricos que se dizem cristãos. Tenhamos pois a coragem de reconduzir às suas verdadeiras fontes, que são cristãs, estes valores morais como a solidariedade, a fraternidade, a socialização. Mostremos que o verdadeiro socialismo é o Cristianismo, vivido integralmente na igualdade fundamental de todos». Noutras várias intervenções, iam-se apresentando os elementos essenciais para a construção deste diálogo.

Tornava-se urgente uma reflexão mais válida e mais «purificada» acerca de Deus, em estrita relação com o que

SALREU

No dia 16, perante o nosso confratão sr. Cônego Dr. José Maria dos Anjos Brandão, parente da noiva, celebraram o seu casamento António da Costa Varum, do Canto do Picoto, e Maria de Fátima de Oliveira Amorim, de Campinos, filha do assinante do «Correio do Vouga» sr. António Amorim e da sr.ª D. Adelaide do Rosário de Oliveira.

— Chegou há pouco da Venezuela, em visita a sua mãe, bastante doente, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, casado com Rosa Marques da Silva. É um benfeitor especial da capela da Senhora do Monte, visto que, há anos, custeou as despesas de arranjo e douramento do altar-mor.

— Tem estado entre nós José Maria Marques, da Rua da Cruz, ausente, há anos, no Rio de Janeiro, onde é estimado guardalivros da firma Domingos Joaquim da Silva (Visconde de Salreu).

— No dia 23 celebraram o seu casamento Abel Esteves Figueiredo, de Canelas, e Maria de Jesus Lavoura Valente, do Porto de Baixo, neta do falecido João da Carvalho e filha de Abílio Marques Valente e de Maria de Jesus Marques Lavoura.

a teologia cristã denomina «Mistério da Salvação», apresentado nas suas linhas fundamentais do Deus Oculto que «Se faz silêncio», mas que, simultaneamente, Se revela, Se comunica em acontecimentos, numa história, como dom gratuito.

A empresa não terminava aqui. Tal trabalho exigia necessariamente uma elaboração doutrinal sólida, mas bem realista sobre a ordem natural e sobrenatural, as suas mútuas exigências e implicações. E finalmente atingir-se-ia a última fase: uma reflexão conscienciosa acerca do homem e da sua missão na história enquanto esta compromete a realização efectiva dos valores que emanam da sua consciência e energias criadoras que, em certas ocasiões, muito injustamente se apudaram de «profanos». Insistir ainda que, nestes valores promovidos segundo um ideal de justiça e de solidariedade em ordem a uma ascensão colectiva da humanidade, a Igreja descobre a actividade do homem como construtor do Reino de Deus neste mundo.

Este diálogo será, na realidade, uma tarefa desesperada? Não o é na mente da Igreja. Não o parece ser, também, em relação à outra facção, tanto quanto é permitido formar uma opinião depois de contactar um pouco com testemunhos do ateísmo. Quem o tentar, ficará certamente surpreendido com uma impressionante descoberta: encontrar continuamente nesses testemunhos, como diz Charles Moeller, «traços do Deus vivo, como pégadas sobre a areia». Não se poderá dizer que, em muitos casos, o drama existencial do ateísmo consiste apenas no «tropear de falso deus em falso deus à procura do verdadeiro Deus?»

ESTARREJA

Conforme anunciamos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja comemorou, com um vasto programa, o 43.º aniversário da sua fundação. As festas foram sobretudo dedicadas aos emigrantes e ausentes de toda a comarca e renderam a quantia líquida de 88 671\$80 para a ajuda da construção da sede-quartel, assim distribuída: emigrantes e ausentes, 58 016\$90; espectáculo dedicado às famílias dos emigrantes e ausentes, 12 091\$60; operação stop, 7 387\$10; quermesse, 5 112\$00; exploração de bufetes, 2 324\$60; flor, 2 120\$50; festival folclórico, 1 619\$10.

Estão de parabéns os dedicados membros directivos da Associação Humanitária, a que preside dinamicamente o sr. Dr. Francisco José de Oliveira Pinto, e todos os habitantes da comarca de Estarreja.

VAGOS

No próximo domingo, dia 30 do corrente, os arquitectos portugueses sr.ª Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães, às 17 horas, farão uma conferência no salão paroquial de Vagos. Destina-se a todas as pessoas da paróquia e outras que estejam interessadas no trabalho de arquitectura já realizado para o restauro da igreja desta freguesia. A conferência será acompanhada de projecções luminosas.

Aguarda-se com muita expectativa esta visita, que vem dar praticamente por concluídos os trabalhos preparatórios da restauração, a começar em breve.

ANADIA

Tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República o sr. Dr. Hugo Afonso dos Santos Lopes, que desempenhava idênticas funções em Albergaria-a-Velha.

AVANCA

Na Universidade Pontifícia de Salamanca defendeu tese em Filosofia e Letras o nosso confratão rev. Armindo da Costa Carvalho, que obteve elevada classificação.

RECARDÃES

Toda a freguesia lamentou profundamente o grave acidente de viação ocorrido na estrada Aveiro-Oiã, quando, no último fim de semana, regressavam da Costa Nova várias pessoas aqui residentes. Morreram, na colisão de dois veículos, a sr.ª Conceição Tavares, esposa do sr. João Ferreira Tavares, de 32 anos, comerciante, e o único filho do casal, João Faustino, de 2 anos. Ficaram feridos, em estado melindroso, António Neves de Oliveira, de 50 anos, e D. Rosa Ferreira, de 60 anos, viúva. Sofreram diversas fracturas D. Maria de Lourdes Abrantes, de 47 anos, João Tavares e Rosa da Graça Neves Martins, de 6 anos.

MAMARROSA

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra concluiu o curso de Ciências Pedagógicas a sr.ª Dr.ª Rosinda de Oliveira, professora estagiária na Escola Industrial e Comercial Brotero, em Coimbra.

PALHAÇA

Concluiu o curso na Universidade de Coimbra, licenciando-se em Matemática, a sr.ª Dr.ª Maria dos Anjos Martins dos Santos, do lugar de Vila Nova. Será festivamente recebida no próximo domingo.

OIA

Está quase concluído o parque infantil que o nosso confratão sr. Dr. Nelson Reis mandou instalar no Centro de Assistência. Ficará com o nome de Manuel Alexandre dos Reis, em memória de seu pai.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 29 — António Leopoldo de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares de Noronha Lebre; António Augusto Marques de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro.

Dia 30 — D. Maria Domitília Alves da Silva Valente, esposa do sr. António José Valente; Manuel da Cruz e Sousa; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo; Dr. Francisco José da Silva Matos; Manuel Simões de Pinho; Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo.

Dia 1 — D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emília Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui de Melo e Santos; D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Vilas Boas; Rui Fernando de Clável Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Júnior; Henrique da Encarnação; António Manuel Nunes Sucena Pinto; João Nuno, filho do sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 3 — Manuel Alberto Moreira; Artur Seabra de Oliveira; Dr.ª Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 4 — D. Maria Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; D. Elisa do Carmo Gama Pardal Greno; Ana Deolinda Botonnet

ANADIA

A Junta Autónoma de Estradas está a proceder à total rectificação das placas existentes que la-deiam a estrada Lisboa-Porto, à entrada da Avenida Dr. Oliveira Salazar, que dá acesso a esta vila. Assim se pretende evitar desastres como os que no local têm ocorrido.

BRANCA

No passado dia 16, 75 crianças da Catequese Paroquial fizeram a sua solene Profissão de Fé, após seis anos de preparação catequística.

Foram acompanhados à mesa da comunhão pelos seus pais e por muitas outras pessoas, que viveram com grande espírito de fé mais esta festa eucarística da paróquia.

— No próximo domingo, dia 30, far-se-á a festa em honra de S. Marcos, padroeiro do lugar de Fradelos.

— A festa a N. S. do Bom-sucesso, nas Laginhas, será em 13 de Agosto.

— No próximo dia 6 de Agosto, os jovens da JAC. (F.) e os catequistas irão em passeio a Vale da Mó, Buçaco e Curia.

FORMATURA

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a sr.ª Dr.ª Célia Maria Nogueira Santiago, filha da sr.ª D. Armanda Pacheco Nogueira e do sr. Eduardo Santiago, naturais de Águeda e residentes nesta cidade.

Os nossos parabéns.

PADRE MANUEL VAZ PINTO

Com o fim de visitar pessoas de família, partiu na quarta-feira para a América do Norte o sr. Padre Manuel António Vaz Pinto, Director do Externato da Murtosa.

DA AMERICA

Vindo da cidade de Newark, nos Estados Unidos, encontra-se a passar férias na Oliveirinha, até ao fim de Agosto, o nosso bom amigo e assinante sr. David Tomás Ferreira.

Agradecemos a visita que se dignou fazer ao «Correio do Vouga».

PADRE JOSE LEBRE CAPOTE

Encontra-se entre nós o bom amigo sr. Padre José Lebre Capote, natural de Ilhavo, Pároco da Igreja Portuguesa de Newark e Director do «Novos Rumos». Como de costume, veio a presidir a uma grande excursão luso-americana, com famílias sobretudo das nossas terras aveirenses.

NA CURIA

Encontra-se nesta estância, em tratamento, o sr. Padre Agostinho Gonçalves Gomes, Director do «Jornal da Madeira», brilhante diário do Funchal.

CASAMENTO

Em 24 de Junho, na igreja da Vera Cruz, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Isménia Aurora Salgado dos Anjos Vieira Franco, filha da sr.ª D. Maria do Egípto Baptista Salgado Vieira e do sr. Severino dos Anjos Vieira, e o sr. Florival Francisco Ramos Franco, filho da sr.ª D. Ana do Sacramento Ramos Franco e do sr. António Francisco Franco Júnior.

Foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª Dr.ª Maria Alice Guimarães e seu marido, sr. Tércio Guimarães; pelo noivo, sua mãe e o Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral.

— Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

PRESENTES

DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Centro Paroquial de Cacia

Tudo se prepara para que, dentro de breve espaço de tempo, se possa dar início às obras de construção do Centro Paroquial de Cacia. O respectivo projecto, da autoria do sr. Arquitecto João José Bizoulier Gramês, depois de passar pela Cúria Diocesana, já foi entregue na Câmara Municipal de Aveiro em ordem à sua aprovação.

Como é evidente, estes trabalhos preliminares são sempre mais ou menos demorados, podendo todavia considerar-se, no caso presente, já bastante adiantados. Simultaneamente, pretende-se concretizar o caderno de encargos e os cálculos de betão armado.

O Centro Paroquial de Cacia, cuja falta se faz grandemente sentir na progressiva freguesia, fica-se devendo, em grande parte, senão na quase totalidade, às benemerências de D. Maria Rodrigues Cristino, falecida a 9 de Fevereiro passado, que para ele destinou avultada quantia. Esta senhora, que Cacia não esquecerá, deu assim nobre exemplo de amor à sua terra, interessando-se pelas obras que, sendo meios de cultura e de formação, a procuram valorizar.

GUINÉ - Terra de Irãs

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

o terreno, fardas e mãos humedecidas pela cacimba. E, como fora estabelecido, o Mamadú, desfardado e garrafão ao ombro, entrou na sua tabanca. E cumpriu cabalmente com as ordens: fuga rápida, o mínimo de burburinho denunciador, a tropa cercaria a tabanca para uma possível investida.

O régulo, de soluços cravados na garganta, deixou fugir algumas lágrimas, abraçou-se ao Bretão que o filho lhe apresentara e apertou a mão a alguns soldados que estavam mais perto. Tinha pena de dois rapazes da aldeia que haviam ido colher mel silvestre, mas nada lhes dissera na véspera. O segredo era apenas dos homens grandes da aldeia para não haver percalços. E começava a deixar já desenharem-se no rosto a alegria que lhe ia dentro. Aquilo tinha sido um verdadeiro cativo. Tinha que encher a barriga ao bandido e dar-lhe tudo: arroz, milho preto, mandioca, cabeças de gado e ainda trabalhar para ele.

Homens e rapazes, de sacos cheios, aos ombros, e mulheres de cabaços à cabeça, esteiras nas mãos e crianças escanchadas à cintura, — formavam uma procissão de sofrimento e alegria ao mesmo tempo. Mas quantos desejavam estar como eles de abalada, trastes domésticos em fuga? E um sorriso, ainda forçado de medroso, começou a baillar-lhes na boca chupada pela fome. Havia-se iniciado o regresso.

Os soldados, de perfis homéricos, alguns de armas ao ombro à laia de serrano de marmeleiro a desafiar o lobo ou a votá-lo

ao esquecimento e desprezo, afeitos já aos caminhos e ciladas duma guerra sem fronteiras, e, por isso, mais difícil, cochichavam aquela vitória que lhes sabia bem naquele fim de comissão e espivavam os rostos dos fugitivos e metiam mesmo dois dedos de conversa.

Ao meio da manhã, passado o cavalo-de-frisa, a entrada teve ares de apoteose. Negros e brancos satisfeitos. E o Mamadú, esquecido dos preceitos do Corão, emborcava duas cervejas porque «tinha a barriga cheia de alegria». Tinha ali, a salvo, o pai, os familiares.

Mas nova luta ia começar na enfermaria. Havia que sondar as enxaquecas reais e imaginárias de toda aquela multidão, roída de febre, pele ferida de sarna. E o Dr. Franco, paciente e bondoso, atributo que lhe nascia dum espírito extraordinariamente humano, aberto às mazelas dos homens, gastou horas e horas, renunciando até ao principesco almoço (lembro-me bem: era arroz com uma sal-sicha). E, tristes, envelhecidos, olhos febris, chupados, acaçapados nas órbitas, corpos roídos pela sarna. E um velhote a coçar ao sol as chagas como a figura bíblica de Job. E, sob as mangueiras, duas raparigas, corpos seminus, davam mostras de grande pericia no manejo de armas (eram milicianas que ficavam a guardar o acampamento quando os bandidos saíam) e meia dúzia de garotos mostravam também como se marchava no campo inimigo.

Armour Pires Mota

FALECIMENTOS

D. MARIA JOSÉ DE MATOS ISABEL

Faleceu no dia 15 do corrente mês, na sua residência de Beja, a sr.^a D. Maria José de Matos Isabel, de 70 anos, natural daquela cidade. Deixa viúvo o sr. Mariano Domingos Isabel e era mãe da sr.^a D. Maria Clara de Matos Isabel e do sr. Marciano Domingos de Matos, casado com a sr.^a D. Flora Santos Eugénio de Matos, e avó do estudante José Gonçalo Eugénio de Matos e da

sr.^a D. Maria Amália de Matos Isabel dos Santos Vaz, casada com o sr. João Luís dos Santos Vaz, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, colocado na Reparação do Património, em Lisboa, e até há pouco nesta cidade.

JOÃO MARQUES DA CUNHA

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 25, no Porto, após prolongada doença, o proprietário e capitalista sr. João Marques da Cunha, que contava 78 anos de idade.

O saudoso extinto, que viveu longo tempo no Brasil ligado a diversas actividades industriais, era casado com a sr.^a D. Maria Elisa Tovar Leite da Cunha, pai das sr.^{as} D. Maria de Lourdes Leite Cunha Meneres Borges, D. Maria Teresa Leite Cunha Campos, e D. Maria Gabriela Tovar Leite Cunha e do sr. João Manuel Leite Marques da Cunha, irmão da sr.^a D. Adília Cunha Miranda e tio das sr.^{as} D. Olinda da Cunha Couceiro, casada com o sr. Dr. José Couceiro, D. Maria Celina Miranda Soares Vieira, casada com o sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, e dos sr.^s Dr. António Alberto Carvalho da Cunha e Artur Manuel Graça da Cunha.

O funeral realizou-se na quarta-feira, da igreja da Lapa para o cemitério de Agramonte, naquela cidade, constituindo sentidíssima manifestação de pesar.

JOSÉ AGOSTINHO DA SILVA GARRIDO

Chega-nos a triste notícia de ter morrido afogado quando tomava banho numa praia de Caracas, na Venezuela, no dia 24 do corrente, o jovem José Agostinho da Silva Garrido, de 18 anos de idade, antigo aluno do Seminário de Aveiro.

O saudoso extinto era filho da sr.^a D. Maria Custódia da Silva Sousa e do sr. José Maria da Silva Garrido, ausentes naquele país, e sobrinho do nosso bom amigo sr. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, Pároco de Pardilhó, com quem o José Agostinho viveu durante alguns anos, enquanto seminarista e antes de emigrar.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Firestone

Em Aveiro

AGENCIA COMERCIAL RIA L.

R. do Senhor dos Aflitos, 30

Peregrinação a Roma Novos Párcos

Presidida pelo Venerando Episcopado Português, vai realizar-se em Setembro uma Peregrinação Nacional a Roma, comemorativa do 19.º centenário do martírio dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Dada o carácter especial desta peregrinação, não será considerado «peregrino» quem a menos não fizer a sua simples inscrição. Lembra-se a conveniência de isto se fazer o mais cedo possível, pois o número dos participantes em certas modalidades é limitado e o prazo termina a 20 de Agosto. Desde já se informa que há pos-

sibilidades de pagamento a crédito, até doze prestações mensais.

MODALIDADES

I — De 25 a 29 de Setembro de 1967. Ida e volta em avião. Preço desde 5 990\$00 (tudo incluído).

II — De 23 de Setembro a 1 de Outubro de 1967. Ida e volta em comboio, com possibilidade de excursões livres pela Costa Basca e de estadia em Lourdes. Preço desde 4 850\$00, incluindo a pensão completa em Roma.

III — De 21 de Setembro a 2 de Outubro de 1967. Ida e volta em comboio, com possibilidade de excursões livres pela Costa Basca e pela Costa Azul, com paragens em Toulouse, em Nice, em Marselha e ainda com estadia em Lourdes. Preço desde 8 850\$00 (tudo incluído).

IV — Apenas alojamento e pensão em Roma para os peregrinos que utilizem transporte próprio. Preço desde 1 450\$00.

V — Somente inscrição para quem utilize transporte próprio e tenha alojamento por sua conta. Taxa: 100\$00 por pessoa, com direito a emblema próprio, guia de peregrino e entrada nos diversos actos da peregrinação.

Quem desejar aproveitar esta oportunidade de visitar a Cidade Eterna e o Santo Padre, em audiência particular, pode dirigir-se ao rev. Padre João Gonçalves Gaspar — Residência Episcopal, Aveiro — que prestará quaisquer esclarecimentos. A organização técnica da Peregrinação Nacional a Roma está a cargo da Agência Turística Europeia.

Ordenação dos novos Padres

Conforme já anunciamos, realiza-se, no próximo domingo, a ordenação dos novos padres da Diocese: António Graça da Cruz, de Agueda; Augusto Fernandes da Costa, de Talhadas do Vouga; e Manuel João dos Santos Cartaxo, de Fonte de Angião.

O Senhor Bispo conferirá também o diaconado a outros candidatos ao sacerdócio.

A cerimónia começa às 16 horas, na Catedral.

Telescola no Seminário

Informamos que, a partir do próximo ano, os estudos no Seminário têm equivalência ao ensino oficial, visto que vai adoptar-se o Curso Unificado da Telescola.

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os rev.^s Párcos devem requisitar à Secretaria do Seminário do Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 21 a 26 de Agosto no referido Seminário, fazendo nessa altura as provas de admissão.

Querubim José

TRESPASSA-SE

Pensão Restaurante Palmeira

em Aveiro, por motivo de saúde

Falar na Rua Infante D. Henrique,

n.º 13-1.º d.to, em AVEIRO

Comunica-nos a Secretaria da Diocese de Aveiro que o nosso Ex.^{mo} Prelado nomeou, no passado dia 26 de Julho, os seguintes párcos encomendados:

Padre Manuel António Carvalhais — Cacia;

Padre Manuel Armando Rodrigues Marques — Castanheira do Vouga, continuando coadjutor de Agueda;

Padre José Caçoilo Fidalgo — Agadão e Belazaima do Chão.

O rev. Padre João Dias Martins, até agora párcos de Agadão e Belazaima do Chão, foi indicado para o serviço de assistência religiosa nas Forças Armadas.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos a estes sacerdotes e sinceramente deseja que o seu trabalho continue a ser fecundo para bem da nossa querida Diocese de Aveiro e da Santa Igreja.

Necessidade do sacerdote junto do emigrante

«O emigrante, especialmente nos primeiros momentos, pode ser considerado como um despojado: dos afectos familiares, da paróquia onde nasceu, do próprio país e da língua pátria. Encontra-se em presença de dificuldades de trabalho e alojamento, de adaptação a condições diferentes de vida que, com frequência, influem negativamente na sua educação. Precisa de confiar em pessoas amigas; de rezar e receber instrução catequística numa igreja ou capela e, finalmente, necessita de um ambiente sereno e, se possível, de uma casa própria. E é, aqui, que o sacerdote, imagem viva da paternidade de Deus, vem ao seu encontro oferecer-lhe motivo de consolação e sugerir-lhe pensamentos de esperança». (Palavras de João XXIII, no 10.º aniversário da *Exsul Familia*).

O PORTO DE AVEIRO

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

draga holandesa, «Yolanda», a maior, porventura, que tem trabalhado em portos nacionais, e que está efectuando, desde o passado dia 8, dragagens na boca da barra, que importarão em cerca de 2 200 contos.

O sr. Eng. Carlos Ribeiro, acompanhado pelas entidades referidas e pelos Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, respectivamente sr.^s Dr. Artur Alves Moreira e Dr. Amadeu Cachim, seguiu, depois, de lancha, para a Pousada da Ria, no Muranzel, onde almoçou, prosseguindo a visita até ao Carregal.

Por último efectuou uma segunda sessão de trabalhos, ventilando mais pormenorizadamente os problemas que durante a visita haviam sido postos à sua consideração.

Fazemos votos para que desta visita ministerial resultem novos e maiores benefícios para o porto de Aveiro.



SEMPRE MAIS ACTUALIZADO PARA SERVIR MELHOR

Em poucos minutos está como em sua casa. Recebido com simplicidade, em ambiente familiar, por pessoal amável, o novo elevador transporta-o com facilidade a qualquer dos andares do hotel.

Em pleno centro de Lisboa, um bom serviço de restaurante e salas acolhedoras estão às suas ordens para receber os seus amigos ou para tratar de negócios.

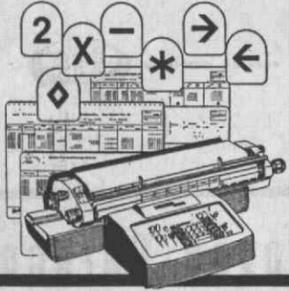
Hotel americano

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 73
Tel. 32 09 75 - 32 75 19 - 32 10 52 - 32 11 89
End. Tel. AMERIOTEL
LISBOA PORTUGAL

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
8 semanas—**INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos Para a «Automação»

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASIO, 2 - TELEFONE 228 83 - AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos para concessão do Benefício de Assistência Judiciária pendentes nestacomarca, em que é requerente Rosa de Jesus André, casada, doméstica, do lugar do Lameiro da Serra, de Vagos, e requerido seu marido Gastão Simões, do Lameiro da Serra, desta comarca e ausente em parte incerta de Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o requerido, para no prazo de 5 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, apresentando a sua defesa, sob a cominação de, não o fazendo, ser concedido à requerente o pedido por ela formulado nos referidos autos, e que consiste na concessão do benefício de Assistência Judiciária, a fim de propor contra o requerido seu marido Gastão Simões, uma acção de separação de pessoas e bens.

Vagos, 31 de Maio de 1967.

O Juiz Presidente,

Joaquim Rodrigues Borges

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Justiça do Trabalho ANÚNCIO

O Doutor Ianquel Silbarcant Milhano, Juiz da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro.

Faz saber que por este Tribunal e Vara (Primeira Secção) correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente A CAIXA REGIONAL DO ABONO DE FAMILIA DE AVEIRO e executada A COMPANHIA PORTUGUESA DE MINAS, Sociedade Anónima Responsabilidade Limitada, com sede em Regoufe—Arouca e nelles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 24 de Abril de 1967.

O Escrivão,

José da Naia e Pinho

O Juiz,

Ianquel Silbarcant Milhano

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

PASSA-SE

Café Snac-Bar

no centro da cidade em Aveiro, motivo do sócio gerente não poder estar há testa do negócio, trata-se pelo telefone 24344.

VENDE-SE

Terreno em Esgueiro, junto à passagem de nível. Tratar com Laurentino Marques de Jesus — Póvoa do Velado.

COMPRA-SE

CASA DE RENDIMENTO

Resposta a este jornal ao n.º 78

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

ANÚNCIO

Concursos públicos para a arrematação das empreitadas de «Construção de um armazém desmontável para abrigo de Mercadorias no Cais Comercial do Porto de Aveiro» E de «Construção de um coberto desmontável para abrigo de mercadorias no Cais Comercial do Porto de Aveiro».

Faz-se público que no dia 23 do próximo mês de Agosto, pelas 15,30 h. e pelas 16,30 h., respectivamente, na Junta Central de Portos, situada na Rua de S. Nicolau, 13, 3.º, em Lisboa, perante as Comissões para esses fins nomeadas, se procederá aos concursos públicos para arrematação das empreitadas acima mencionadas.

Para ser admitido aos concursos é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, os depósitos provisórios de:

22.500\$00, (vinte e dois mil e quinhentos escudos), para o concurso de armazém;

10.000\$00, (dez mil escudos), para o concurso de coberto;

mediante guias passadas pelo próprio concorrente, conforme modelos anexos aos respectivos programas dos concursos.

Os depósitos definitivos serão de 5% de cada um dos valores das adjudicações.

Os processos dos concursos estarão patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 14 de Julho de 1967

O Presidente

M. Henriques Gonçalves

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos aprovados nas provas práticas realizadas em 18 de Julho corrente para COBRADORES do quadro do pessoal menor e respectivas classificações:

Alfino Martins Teixeira Perceira	12,5 val.
Adriano Gomes	12 »
Manuel da Cruz Cardoso	11,25 »
António de Jesus	11 »

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, devendo entregar dentro do prazo de validade do concurso os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

OMEGA



Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância incedível, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.



Desenhador de Máquinas

Livre do serviço militar, com curso da Escola Industrial. Prática de projecto e desenho de ferramentas. Lugar de futuro para individuo competente, disposto a residir em S. João da Madeira.

Resposta a Forjal Consórcio Português de Forjagem, L.da — S. João da Madeira.

Admissão ao Instituto Industrial

Mat. e F. Q. dos Liceus e Escolas Técnicas. Preparação intensiva para os exames de Setembro. Rua Nicolau Chanterenne, 220-3.º Esq.º—Coimbra.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.

Telef. 23609

AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88-1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22551

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 22182

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS

rendem-lhe 96500 mensais

JURO de 8% garantidos por doze anos

ESCRITÓRIO

R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA

Tels. 43843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA

Telefone 933670



O seu rendimento de hoje poderá Alapaia - S. João do Estoril - Paços de Arcos Queluz ser a sua habitação de amanhã

Correspondente - Dactilógrafo

7.º ano do Liceu

Redigindo bem em Português, Francês e Inglês, com profundos conhecimentos de Espanhol e Italiano e alguns de Alemão, bem habilitado em serviços gerais de escritório e armazém, pretende colocação no distrito de Aveiro.

Dá e exige rigorosas informações.

Resposta para:

António A. Fortunato Viegas

Bairro de S. Jorge

FAFE

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina Doenças de coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dri.º — Telef. 23875

Consultas: das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Salezar, 46-1.º Dri.º

Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia

do Hospital BETH Israel de

Boston

Ex-Residente de Urologia

do Hospital BELLVUE de

Nova Iorque

Consultas todas as quartas-

feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo

Doenças do ânus e do recto

Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»

Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º

Telefone 23545

COIMBRA

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — **AVEIRO**

ADEGA SOCIAL

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — **AVEIRO**

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.

Tratar com António da Costa Ferreira

Fábrica da Lixa — **AVEIRO**

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349

de Noite 24800 { Domingos 24800

24800 { Feriados 22293

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Precisa-se

«Senhora de idade ou mulher e men. (pode estudar), c/conhecimento de cozinha e serv. dom. para Coimbra.

Resposta a Maria Assunção Vaz - Favariça - Lousã».

Acções

Da Empresa F. Ramada de Ovar, vendem-se 24 ainda com os dividendos de 1966 por receber.

Informa Rua João Carlos Abrunhosa, n.º 36-1.º.

CASTELO BRANCO

Alemão - Explicações

Dá estudante da nacionalidade. Informa Telef. 23458, Aveiro depois das 20 horas.

Missal Comunitário

* Ordinário e Cânticos do Missal Festivo

* Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.

* Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

ANIMAIS — OVES — BOVES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

CONVIVÊNCIA

CREIO ser esta a segunda carta que escreves. E ainda bem. Convinces-me, assim, que esta modesta secção poderá ter porventura alguma utilidade para os que passarem os olhos por cima do que vou dizendo e do que vou pensando. Agradeço-te por isso humildemente — por mim e por ti. Mas — pensa bem — não seríamos mais verdadeiramente humanos se disséssemos antes: por todos!? E não seremos mais profundamente cristãos se, acima de tudo, o não fizermos por nós!? Que dizes? Embora devamos ter as nossas almas em permanente comunhão eucarística com todos os homens, com todos os famintos de Deus, com todos os famintos de Justiça, com todos os famintos de Verdade e com todos os famintos da Terra (e por que não também com todos os famintos de nada?!). — saibamos reservar somente para nós o último lugar, o mais ocluso e o mais pobrezinho, no banquete da vida. As honrarias do mundo são recompensas do mundo. Mas para a humildade, para os que renunciam aos bens terrenos, para os que aceitam resignadamente o desprezo dos homens, para os que recebem sem rancor ou orgulho as feridas que fazem as pedradas que nos atiram, os que sofrem perseguições por amor da Justiça e as injustiças que nos atingem por amor de Deus, — para esses... só o Céu tem recompensa! O SENHOR no-lo disse. E tu sabe-lo bem.

O Sermão da Montanha (assim ficou na memória dos povos a Oração das Bem-Aventuranças) foi talvez o maior escândalo do cristianismo. Num relâmpago, Cristo subverteu toda a escala dos valores humanos até então vigentes e respeitados. Foi como quem virasse do avesso, pusesse o Homem de pernas para o ar! O que valia QUINZE passou a merecer ZERO; o que merecia ZERO passou a valer VINTE. Uma aritmética valorativa de pendor subversivo e revolucionário, a que, sob o signo duma visão inequacional, não faltaram — nem podiam faltar — as prerrogativas do Céu. Foi um escândalo! E os homens, na sua maioria, não compreenderam. E nós? Volvidos séculos, teremos compreendido? É aqui que deve estar — suponho — a nossa tomada de consciência. Tudo o mais não passa de ninharia — tu o dizes. E bem.

É ninharia tudo quanto possa desvirtuar a vida. E tudo quanto possa convertê-la na farsa universal a que aludes, negar-lhe-á o sentido ecumênico que, num plano de humana autenticidade, ela deve ter. Estamos de acordo?

Por que será então que nos custa tanto a prática da humildade? — perguntas. Queres que te responda? com inteira franqueza? Pois bem, vou dizer-te: é porque não somos verdadeiramente humildes! Se o fôssemos, sê-lo-íamos sem nos darmos conta! Insensivelmente! Assim como quem respira! Assim como quem não sente nas veias a circulação do sangue! Pergunta aos lírios do campo se dão conta do aroma que exalam? Pergunta às aves do céu por que mistérios soltam os seus cantos? Sabem os astros por que brilham tanto? E o mar, ao longe, na quieta placidez das tardes mornas, poderá dizer-nos a indizível poesia das ondas a morrer nas praias?

Só não temos, Irmã, o que intimamente não temos. E só nos custa ter, para o podermos dar a quem não tem, o que nunca tivemos! A humildade é assim — perdoa! Um perfume do Céu numa flor da Terra!

ZÉ NINGUÉM

ENTRE ANIMAIS DOENTES

LEVADO por pessoa amiga e muito entendida em animais, fui há dias ao Jardim Zoológico de Lisboa que, sem dúvida, é um dos mais lindos da Europa, não tanto pela variedade e beleza dos exemplares expostos, como pelo recinto admirável e bem cuidado em que se situa e pelo bom gosto das suas construções e edifícios.



Como já conhecia o Jardim, não me surpreendeu o cemitério dos cães, com os seus jazigos e mausoléus cobertos de inscrições altamente expressivas de saudades que se garantem eternas (!), nem a aldeia dos macacos, cheia de movimento, de sons e de guinchos, nem o temível solar dos leões, em que os soberbos reis da floresta parecem andar totalmente à solta, nem o cerrado dos elefantes, onde os imponentes paquidermes dominam pela sua enorme corpulência e pela paciente habilidade com que aceitam as moedas dos visitantes na extremidade da tromba, as colocam em mealheiros apropriados, tocam a sineta e agora também a buzina, e recebem, como agradável prémio de consolação, um apetitoso molho de erva.

Surpreendeu-me, sim, entrar no consultório privativo do Jardim e ver os vários remédios com que são tratados os animais doentes, e a delicada aparelhagem cirúrgica que se destina às intervenções mais dispareas, podendo passar da fractura da pata dum minúsculo canário de raça até ao fibroma numa interminável e viscosa cobra de cascavel!

O médico-veterinário, Dr. Correia Monteiro, tinha acabado os tratamentos dessa manha e do proficiente trabalho realizado apenas restava o cheiro activo do éter e algumas gotas de sangue na mesa das operações, que apresentava uma rede de arame sobre a superfície convexa da tampa superior. A um canto, em baixo, jazia o corpo inanimado

dum respeitável sáurio, que fora encontrado morto quando o encarregado ia levar-lhe alimento pela manhã.

Surpreendeu-me, ainda mais, fazer uma curta visita aos doentes da enfermaria e observar, decidido, os olhos pesarosos de alguns símios raquíticos, o rosto desconfiado dum bonito mufão e a carcaça descarnada e miserável dum velho camelo tísico — destrófos impressionantes duma fauna que enche de encanto e de vida a Quinta das Laranjeiras, que em tempos, juntamente com o seu bellissimo palácio, pertenceu ao célebre Conde de Burnay.

Destá visita aos animais doentes e da conversa interessantíssima com o Dr. Correia Monteiro, saí a reflectir não já nas maravilhas arquitectónicas e naturais daquele lugar privilegiado, mas na lição permanente e gratuita que o trato dos animais, mesmo selvagens, nos dá com uma profundidade dificilmente alcançada pelo convívio com os homens.

É sabida e mil vezes repetida a sentença de que, quanto mais se lida com os homens, mais se gosta de animais... Mas não concordo com este dito de espírito, porque os animais são sempre estúpidos, mesmo quando dotados de excepcionais qualidades de percepção sensitiva. E lidar com seres estúpidos é um dos grandes sacrifícios que a vida nos pede a cada passo...

A. RAMOS

ARMOR PIRES MOTA

GUINÉ

TERRA DE IRÃS

11 FORÇA PARA VENCER

NÃO sabíamos bem o que iríamos encontrar no silêncio marmático da selva, ao longo do caminho.

A carta topográfica com os seus números cabalísticos e os seus traços a vermelho e verde nada nos dizia. Não seria uma cilada dos bandidos de Bricama? Mas por que razão deixaríamos eles de controlar a tabanca de Sare Samba Seidi?

Mas fomos. Havia alguém a chamar-nos. E uma coisa é certa: nós que vencíamos poderíamos ser derrotados se não tentássemos a recuperação. E, quando a luz da cre da madrugada, sinfonia de tons e meios tons a escorrer das folhas do arvoredor espesso, onde a noite andara a espalhar sombras e fantasmas de Hamlet, quando o cantar dos pássaros nos bateu em cheio no peito, estávamos a escassos passos do objectivo: Sare Samba Seidi, terra do régulo do Biado, homem fiel, que

já vigiado nos seus movimentos e sob o perigo duma represália cruel, mandara o filho Mamadú pagar os impostos à Administração de Farim.

Indé, irmão do Mamadú que não voltara à tabanca e era então o bom e leal pisteiro de caminhos difíceis e enovelados, affiançara-nos que não era cilada do bandido, que ele lhes deixara de rondar a tabanca, que nunca mais lá fora arrebanhá-los para as ciladas do mato, onde os ajudavam como carregadores. Andaria talvez preocupado com os problemas internos do grupo, sempre escorraçado de fojo em fojo, usando os recessos mais difíceis e longínquos, perseguido pelo medo, fugindo ao contacto da tropa que para os lados de Canjambari os obrigava a galgar o rio.

Mas fomos. Nunca nos faltou a força para vencer mais um perigo e nunca horas de glória nos afundavam na tarimba, num comodismo petulante. A iniciativa da

luta tinha que ser nossa: irmos às trincheiras do inimigo, assaltá-lo nas horas mortas. Entricheirarmo-nos ali à espera que eles viessem era sinal de fraqueza e cobardia. E, sob a luz fugidia duma lua duvidosa num céu de chumbo, que mais parecia pântano de outono, galgámos o mato, vasculhando tudo à direita e à esquerda, ouvidos aguçados ao acordar da serva. De vez em quando o guinchar medroso dos macacos pulando de ramo em ramo, a raspar o silêncio, o ouvido, os nervos. Ou uma assa de rola riscando a linha do horizonte. E, imediatamente, passo estugado, para se adivinhar a noite, o coração.

Avistada a tabanca, de baixos tectos de colmo enegrecido e de cangras abauladas, e sebes de cajuero cercando magra sementeira de mandioca e milho preto, alampardámo-nos em círculo varrendo

CONT. NA QUARTA PAGINA

HUMILDADE E TRABALHO

JA demos a notícia no último número deste jornal. Pensemos, porém, que o facto nos merece mais uma palavra. Uma palavra que poderá desdobrar-se em duas, tais são as características que melhor definem a personalidade dos insignes beneméritos de Avança: humildade e trabalho.

Foi por aqui, por este caminho, que o sr. Comendador Adelino Dias Costa e a esposa, sr.^a D. Maria da Assunção Leite Costa, sempre fizeram passar suas vidas, teimando cristãmente na prática do bem, dando exemplo de raras virtudes e de amor à sua terra, servindo a Igreja.



D. Maria da Assunção Leite Costa

A Fundação que há pouco instituíram — e a que deram o nome do filho que Deus tem — não é mais que a floração magnífica da bondade que lhes enriquece o espírito e o coração.

Se o mundo se mostra hoje por aí fechado em egoísmo, se o homem vive de costas voltadas para o seu vizinho e irmão, este gesto do distinto casal, assim quase feito às escondidas, mais nos convence e nos comove, mais nos obriga a guardá-lo na moldura rica com que manifestamos, por nós, toda a nossa gratidão, que também é, aqui, a voz dos simples, dos humildes, dos pobres.

Vale o que se dá, mas vale mais ainda — infinitamente mais — a forma como se dá, ao ritmo dos mandamentos evangélicos. Pois agora é só preciso fazer um voto: que ninguém impeça, na rodagem de burocracias escusadas, que este rio de luz chegue, límpido, à alma dos desprotegidos da sorte, sempre amados de Deus, tantas vezes esquecidos dos homens.



Comendador Adelino Dias Costa

A VIDA APENAS UMA FICHA?

GUSTAVO CORÇÃO, intelectual católico brasileiro de muita projecção, escreveu estas palavras, em carta a Carlos Lacerda: «A Igreja é cidade e deserto. A vida é ora uma festa de amigos, ora uma noite escura (...). Para mim tenho que a civilização desabridamente colectivista, em que a gente não possa ficar sozinho, é o inferno na terra. Creio também que a pior solidão é aquela ruidosa e opaca, do homem que vive entre homens, como num baile fantástico em que todos tenhamos deixado a alma no vestiário, guardando, dela e do chapéu, uma ficha».

ANO XXXVII — NÚMERO 1857 — AVEIRO, 28-7-1967 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO